

**ATA ORDINÁRIA Nº 2853/2020**

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de *combater* o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanzo Magni (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. **Abertura**; 2. **Votação das Atas 2842, 2843 e 2844/2020**; 3 **Comunicação**; 4. **Ordem do dia (Processos)**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. 1. **ABERTURA**. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: Vamos dar início a nossa reunião ordinária do CMDUA. Desejo uma noite de excelente trabalho, debate, aprendizado, com respeito acima de tudo, que sempre o bom debate possa prevalecer na nossa dinâmica de reunião. Quem quer se inscrever para o período de Comunicação, por favor, faça a inscrição aqui no nosso chat. Então, inscrito para o período de Comunicação:



47 Conselheiro Felisberto, Conselheiro Paulo Jorge, Conselheiro Saffer, Conselheira  
48 Claudete, Conselheiro Gomes, Conselheiro Hermes. Então, não havendo mais inscritos  
49 encerro e passo de imediato a palavra ao Conselheiro Felisberto. **3. COMUNICAÇÃO.**  
50 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
51 Boa noite a todos e a todas. A minha primeira comunicação é com relação ao livro. Eu  
52 estou pretendendo fazer um resumo do que o Adroaldo encaminhou, foi o único  
53 Conselheiro que encaminhou considerações. Então, na próxima terça-feira, antes da  
54 reunião encaminharei uma síntese para que a gente possa encaminhar para a publicação  
55 do livro do Fórum Municipal dos Conselhos. Então, esse é o meu primeiro informe. O  
56 segundo informe é que eu gostaria que o Secretário pudesse informar como que foi o  
57 leilão dos índices. E me parece que este é um assunto pertinente à questão da discussão  
58 do solo criado. E me parece muito fora do contexto, enfim, do governo vender índice sem  
59 uma discussão mais apurada da questão dos valores dos quarteirões. Então, mesmo que  
60 seja para captar recurso e direcionar para o fundo, parece que deveria haver uma  
61 discussão mais aprofundada desse instrumento. E com relação ao questionário, que é a  
62 terceira coisa que eu gostaria de me manifestar, é que também é inoportuno a gente fazer  
63 um questionário quando se tem uma discussão ampla do Plano Diretor a ser feita. Então,  
64 eu acho que é importante a gente também ver quais são as contrapartidas, um relatório  
65 das contrapartidas para que a gente possa se manifestar com mais consistência e  
66 conhecimento. Era isso por enquanto e obrigado, Secretário. **Paulo Jorge Amaral**  
67 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde,  
68 meus Conselheiros. A minha comunicação é novamente dizendo que a Região  
69 Glória/Cruzeiro/Cristal está em alta no Coronavírus, muito perigosa a situação. Quando o  
70 Prefeito fala em bandeira amarela em Porto Alegre a favela está falando em vermelha. O  
71 nosso Postão aqui não tem mais espaço para atender nossas comunidades, porque a  
72 favela está em alto risco. Eu estou pedindo socorro. Segunda situação, estou convidando  
73 para a próxima segunda-feira, nós vamos fazer a reunião do Plano Diretor da Microrregião  
74 5. Por que isso? O nosso problema do Coronavírus pegou toda a região. Por exemplo,  
75 Região Cruzeiro 680 casos confirmados, Região Glória 580 casos confirmados, Região  
76 Cristal 320 casos confirmados. Isso dá em torno de 1.600 casos confirmados na nossa  
77 região. Morte, 35 pessoas já se foram até o dia 21 de agosto. Isso quer dizer uma coisa,  
78 pessoal, de 21 de agosto até agora, hoje é 15 de setembro, vocês vejam como está a  
79 situação. Então, nós resolvemos fazer reuniões permanentes do Conselho do Plano  
80 Diretor da Região 5, porque com a saúde está tudo parado. Então, toda segunda-feira, a  
81 partir das 18 horas, a reunião da Micro 5. Já estão debatendo também saúde, educação,  
82 regularização fundiária. Então, estou convidando os conselheiros, o Vice-Presidente  
83 Gomes e mais o Presidente nosso, para segunda-feira, às 18 horas, a pauta Plano Diretor.  
84 É importante convidar o pessoal aí, porque essa é a pauta. Então, estão convidados para  
85 a videoconferência, às 17h45min para vocês entrarem no ar, aí para poder falar sobre a  
86 região. São os três conselhos, o conselho popular da Glória, conselho popular do Cristal e  
87 conselho popular da Grande Cruzeiro. É em torno de 40 entidades. Então, essa é a minha  
88 comunicação e gostaria de deixar, meu Presidente, o senhor está convidado para a  
89 semana que vem, o senhor e o Gomes, mais o Hermes, são dois vice-presidentes, para  
90 poderem falar sobre o projeto da Região 5, a sobras, o Plano Diretor, contrapartidas.  
91 Então, a comunidade espera que vocês possam aceitar esse convite. Obrigado. Se tiver  
92 que mandar um ofício já mando agora, convidando os dois vice-presidentes e mais o  
93 presidente, porque a nossa comunidade está precisando de socorro. Presidente, aqui da



94 Tronco ninguém sabe o que está acontecendo, porque o Secretário de Obras não fala  
95 conosco. Vem aqui, derruba casa, não sei o que mais, abre espaço e nós que somos os  
96 conselheiros do Plano Diretor, eu não sei de nada. Então, estou pedindo socorro para  
97 segunda-feira que vem, na sua pessoa e os dois vice-presidentes, mais alguns  
98 conselheiros, para entrar nessa luta. Obrigado. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**  
99 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite, pessoal. Tudo bem? Eu  
100 só queria comunicar que ontem a ASBEA fez uma live junto com o escritório de  
101 licenciamento. Queria agradecer na pessoa do Artur, mas quem participou foram dois  
102 servidores, que foi o Rafael Righi e o André Gueua. Acho que depois podem  
103 complementar, foi bem produtivo, foi interessante ver as dúvidas, a gente vê que às vezes  
104 as dúvidas das pessoas são bem básicas e o objetivo dessa primeira live foi o escritório de  
105 licenciamento mostrar as últimas novidades e o que estão pensando no futuro. A questão  
106 da aprovação digital vai ser outra live que nós vamos fazer. Nós enviamos esses convites  
107 para todo mundo, eu enviei isso para todos e queria comentar que no dia já tinha tido mais  
108 ou menos umas 180 pessoas assistindo, mas isso não sai. Agora eu assisti um pouquinho  
109 antes, nós já estamos com 681 visualizações. Isso aí é muita visualização, na nossa live  
110 que a gente fez e teve melhor, que faz 2 meses, isso aqui é um dia só, não tem nenhum  
111 dia ainda e já tem 681 visualizações. Nós temos mil visualizações, que foi aquela que nós  
112 convidamos o médico de Pelotas que estava fazendo a pesquisa sobre a Covid, que foi a  
113 nossa live que teve maior participação. Então, só para ver que está tendo bastante  
114 procura, é interessantíssima. As próximas vou novamente avisar. Como foi feito muito em  
115 cima, se for possível aviso na própria reunião do Conselho e depois a gente pode até  
116 compartilhar, mas está gravado. Então, quem não pode assistir e quer ver está gravado lá  
117 no YouTube/ASBEA. Isso aí. Obrigado. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
118 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite, conselheiros, colegas. Eu  
119 queria ratificar aqui uma solicitação que eu fiz na sessão passada e formalizei por e-mail,  
120 aguardo retorno, na verdade. É no sentido que venham informações mais concretas sobre  
121 a situação e a realidade desses termos de compromisso, sobre os relatórios dos grupos de  
122 trabalho que tratam desse assunto que nós vamos discutir na próxima quinta-feira que  
123 vem. E que este material seja também nos disponibilizados com antecedência, para que a  
124 gente possa efetivamente estar a pare e melhores preparados para uma rediscussão  
125 plena. E aproveitando o ensejo da fala do Paulo Jorge, gostaria de reiterar uma coisa que  
126 já foi pedido várias vezes, que é quando que a Secretaria vai trazer nos trazer as  
127 informações das ações que estão sendo tomadas em função da pandemia. Obrigada. **Luiz**  
128 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
129 Boa noite, Presidente. Boa noite, colegas. Eu queria fazer dois pedidos. Primeiro, dar os  
130 parabéns para o Paulo Jorge, que está fazendo um programa muito interessante, puxando  
131 os candidatos a prefeito para uma discussão junto à AMAVTRON. Ele prepara uma live e  
132 tal, tem sido muito interessante pelo público que ele agrega e o tipo de pauta que acaba  
133 sendo discutida. Realmente, coisas interessantes, local, muito interessante mesmo. Paulo,  
134 incentivo para ti, continue nesse rumo, porque é isso que nós precisamos. Segundo ponto  
135 que eu queria falar, exatamente sobre a live ontem que o Sérgio acabou de falar. Eu fiquei  
136 profundamente impressionado, eu e vários colegas, que depois a gente ficou discutindo,  
137 com a profundidade dessas alterações que estão sendo feitas no sistema de licenciamento  
138 da Prefeitura. É uma série de medidas que estão sendo tomadas dentro da estrutura,  
139 digamos assim, técnica, uso da PROCEMPA que vem trabalhando com sistemas, a  
140 unificação de vários sistemas que a gente ouvia falar. Tinha mais de 25 sistemas, que não



141 interagem, na verdade, né! E agora esse pessoal, o Rafael e o André, estão fazendo esse  
142 trabalho minucioso, técnico e tal, que até, então, a gente via aquilo que saía de concreto  
143 para nós arquitetos que estamos trabalhando. O sistema de licenciamento está facilitando  
144 isso, a coisa está acontecendo dessa maneira, mas a profundidade que isso está se  
145 implantando é uma coisa que deixa a gente muito mais tranquilo. De uma coisa tenho  
146 certeza, Presidente Germano, independente de governo que passe, esse sistema está  
147 sendo feito pelos funcionários, pela casa, pela Prefeitura. Não só eles estão fazendo, mas  
148 a estrutura técnica da Prefeitura está, digamos, comprando essa briga e isso vai ser uma  
149 coisa definitiva. Não tem mais volta. A gente ficava vendo várias tentativas que tivemos,  
150 experiência de digitalização, de altera o processo aqui, altera o processo ali, mas nunca se  
151 viu alguma coisa tão perfeita, pegando tanto no aspecto horizontal como vertical, nessa  
152 ligação e nessa nova forma de se fazer o licenciamento e tal. Mais uma vez, Germano, eu  
153 sei o quanto tu tens a tua marca nisso aí, de incentivo, e aos funcionários da Prefeitura,  
154 estou vendo aqui o Artur, profundamente ligado nesse processo também. Essa situação  
155 especial que nós estamos vivendo vai deixar um legado para a cidade, para nós  
156 principalmente que trabalhamos aí ligados ao licenciamento, aos projetos e às obras da  
157 capital. Era isso, meus colegas por enquanto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
158 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
159 Gomes, pela manifestação. Agradeço desde já as palavras sempre gentis. Conselheiro  
160 Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
161 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e a todas. Eu queria no primeiro  
162 momento novamente convidar para o evento do Sindicato, que está ocorrendo em todas as  
163 quintas-feiras deste mês de setembro. E como eu já havia mencionado nas reuniões  
164 anteriores, o nome é – *Seminário Olhares Sobre a Cidade*. Nesta quinta-feira, dia 17, às 19  
165 horas, teremos a presença da Arquiteta Tainá de Paula, que vai falar sobre popularizar...  
166 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
167 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, alguma coisinha aconteceu aí, porque saiu o  
168 áudio. A gente estava ouvindo até um determinado momento. Então, vamos passar para o  
169 Conselheiro Dinar, depois a gente tenta retornar. Não sei se não é aquele mesmo  
170 problema que deu da outra vez. Vamos passar ao Conselheiro Dinar. **Dinar Melo de**  
171 **Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite,  
172 Presidente. Boa noite, Conselheiros e Conselheiras. Quero falar, ouvi o nosso  
173 companheiro aí Paulo Jorge na outra reunião falando sobre os problemas que tem na  
174 nossa cidade. Então, quero fazer alguns relatos sobre a situação que a gente está vivendo  
175 no extremo sul, que nós não estamos conseguindo ter retorno nenhum da Prefeitura com  
176 os secretários, principalmente essa parte onde está dando alagamento, são ruas alagadas,  
177 ruas sem patrolamento. A gente não está conseguindo ter retorno de ninguém, ninguém  
178 atende a gente na Prefeitura. E com esta pandemia está muito perigoso com esses  
179 esgotos, Presidente. Tem casas entrando esgoto quando chove, porque estão entupidas  
180 as valas. E a gente não consegue falar com o Secretário. Então, como o Paulo Jorge falou  
181 na semana passada, queria ver se tem uma maneira de nós conversarmos, nós do  
182 Conselho, conversar com alguém da Prefeitura para resolver esse problema. Nós temos  
183 82% sem saneamento básico no extremo sul e nós estamos abandonados, ninguém  
184 recebe ninguém. Agora, com essa época de campanha o Prefeito exonerou todo mundo, o  
185 pessoal aí, só ficou o pessoal que não atende a gente lá. E também quero sobre o  
186 atendimento com a nossa secretária executiva aí, que eu quero agradecer por ela ter me  
187 respondido, a única coisa que ela me respondeu foi o dia que eu liguei para ela fora do





188 horário de expediente dela, só me respondeu para me dar o horário de trabalho dela.  
189 Depois eu mandei um e-mail, chamei ela de novo para ver se tinha recebido, ela não  
190 mandou nem aquela mãozinha que aparece ali, quando a gente recebe uma mensagem,  
191 né. Então, quero até pedir desculpa para ela, porque a gente estava acostumado com a  
192 Gabi, que a gente falava com ela qualquer horário, qualquer dia, ela dava retorno,  
193 conversava com a gente, a gente tirava as dúvidas. Então, quero pedir desculpa para ela,  
194 que eu liguei fora do horário dela, deve ser por isso que ela não quis me responder mais.  
195 E era mais ou menos isso aí que eu queria falar hoje. Ah, queria falar também, eu tenho  
196 ouvido muito falar que a maioria aí... (Sinalização de tempo esgotado). Vou concluir aqui.  
197 Eu sou meio atrasado, eu gostaria de saber, não estou entendendo muito bem qual é a  
198 diferença que tem entre empreendimento e especuladores. Eu tenho ouvido muito falar  
199 que os projetos aí a maioria é especulador. Eu entendo que muitos são empreendedores.  
200 Era isso. Muito obrigado pelo tempo aí. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**  
201 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Então, eu não quero  
202 repetir, mas eu queria fazer um convite para quinta-feira, dia 17/09, dentro da  
203 Programação Olhares Sobre a Cidade. É a terceira rodada, com a Arquiteta Tainá de  
204 Paula, que vai falar sobre a popularização do planejamento urbano. E a segunda coisa,  
205 rapidinho, Secretário, na verdade, eu não pretendia falar, mas eu tenho que me solidarizar  
206 com o Conselheiro Paulo Jorge, o Dinar agora também falou. Eu não sei se todo mundo  
207 está percebendo, mas nós estamos nos tornando cada vez mais insensíveis. Esse tipo de  
208 desenvolvimento está nos tornando pessoas completamente duras e insensíveis. Existe  
209 uma pandemia no mundo e em Porto Alegre, o Paulo Jorge acabou de falar que já  
210 morreram 20 e poucas pessoas na comunidade e a gente ouve isso e fica assim, como se  
211 nada tivesse acontecendo. Eu acho que é a quinta ou sexta vez que o Conselheiro Paulo  
212 Jorge solicita, implora que alguém venha trazer algum tipo de satisfação, de  
213 esclarecimentos. Isso na última reunião eu me lembro que foi dito por ele, o senhor ficou  
214 de ver como ficava e passam as reuniões e fica por isso. E nós conselheiros ficamos  
215 assistindo essa desgraça que está ocorrendo no mundo inteiro, mas aqui, particularmente,  
216 nós temos uma capacidade, nós fomos eleitos para atuar dentro deste espaço, que é o  
217 Conselho, que eu acredito que tenha alguma capacidade de fazer, de pressionar o  
218 prefeito, de pressionar alguém para que tome alguma atitude. E as comunidades mais  
219 distantes, populares, pobres, estão morrendo. Eu também tenho o mesmo relato de  
220 pessoas de Alvorada, que são as pessoas que pegam ônibus para trabalhar nas casas e  
221 que estão morrendo aos montes. Enquanto que nós que temos uma situação privilegiada  
222 ouvimos e nem mais nos sensibilizamos. Desculpe, mas isso me deixa extremamente  
223 revoltado. Então, eu queria que fosse convocado, já reforçando o que o Paulo Jorge várias  
224 vezes diz, que alguém, eu já não sei qual é a secretaria que teria, sobre as obras, sobre o  
225 que está sendo feito, para que depois até nós não seja, nós conselheiros não passemos  
226 como omissos. Milhares, centenas de pessoas estão morrendo e a gente se reúne, se  
227 reúne e não faz nada, fica discutindo o que é especulação, o que não é. Obrigado.  
228 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
229 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, pela manifestação. Bom, eu  
230 vou tentar fazer alguns esclarecimentos, naturalmente, eu não consigo responder todas as  
231 questões. É o período de Comunicação, todos têm a liberdade de fazer as suas falas,  
232 algumas estão dentro das competências aqui dentro deste Conselho, outras são falas  
233 diversas, de cidadãos preocupados com Porto Alegre, assim como eu também estou  
234 preocupado com Porto Alegre. Faço meu trabalho social na medida do possível e este



235 Conselho discute as questões urbanistas da cidade, existe um rol de competências,  
236 naturalmente, o que a gente não consegue, justo não poder dar todas as respostas e todos  
237 os alcances da Prefeitura. A Prefeitura atua com diversas áreas, Secretaria da Saúde, da  
238 Fazenda, cada uma com suas competências. A gente vive em um estado democrático, uma  
239 democracia representativa, onde a Câmara de Vereadores vota as leis, o prefeito executa  
240 as políticas públicas. Então, todos os anseios de vocês e que eu, muitas vezes como  
241 cidadão visualizo, entendo e me preocupo, mas, naturalmente, não consigo resolver todos  
242 os problemas ou dar todas as respostas. Por isso o período de Comunicação é aberto para  
243 todas as falas sejam colocadas e não, necessariamente, nós vamos responder todas as  
244 questões levantadas, até porque não temos respostas para tudo. Com relação ao leilão de  
245 índices, eu acho que está disponibilizado em matéria, também vi no jornal, cerca de 30  
246 milhões foi o leilão de índices construtivos, mas também, assim como os Senhores  
247 Conselheiros li a matéria que a Secretaria da Fazenda fez, acessei pelo jornal o valor.  
248 Com relação à reunião na comunidade, Conselheiro Paulo Jorge, se for alguma questão  
249 que a nossa equipe de planejamento possa observar, atender, uma live, um encontro  
250 virtual, a equipe está à disposição, no ponto de vista do aspecto do planejamento urbano.  
251 Naturalmente que as outras questões de outros assuntos com outras secretarias devem  
252 ser demandados em outras secretarias, com os secretários responsáveis pelas políticas  
253 públicas. O Conselheiro Saffer comentou da live, eu acho importante a gente, na figura do  
254 nosso diretor Artur, externando junto com a equipe do escritório de licenciamento,  
255 passando esse conhecimento dos projetos que a gente vem construindo internamente. De  
256 fato, como disse o Conselheiro Gomes, isso fica para a cidade, é uma coisa muito positiva,  
257 a gente conseguiu internalizar dentro da equipe a importância dessa transformação. Nós  
258 vamos ter muitos benefício a médio, curto e longo prazo para a cidade, gerando mais  
259 indicadores, o que para nós é muito importante, o Conselho do Plano para planejamento  
260 urbano, a gente ter dados da cidade, coisa que hoje a gente tem muito mal nos processos  
261 físicos. A gente tinha dificuldade de produzir dos dados e em relação a essa transformação  
262 digital que a gente vem fazendo lá, sem dúvida vai beneficiar muito o principalmente  
263 urbano. A gente vai conseguir a partir desses dados gerados tem mais indicadores e  
264 conseguir nortear melhor a nossa política pública. A Conselheira Claudete fala do material  
265 das medidas mitigatórias, a gente está fazendo um esforço da dentro das nossas  
266 viabilidade para trazer o máximo de informação possível. A nossa proposta, naturalmente,  
267 os outros canais estão disponíveis. A Conselheira Claudete se quiser pegar e acessar o  
268 site da Procuradoria Geral do Município, tirar, fazer a sua tabela de gráfico com relação às  
269 medidas mitigatórias, o que tem lá, o que não tem. Esse material é público e pode ser  
270 disponibilizado. Nós vamos fazer uma proposta a partir daquilo que ouvimos um pouco, na  
271 tentativa de construir e contribuir um pouco mais com a Cidade de Porto Alegre. Em  
272 relação às dinâmicas ali, o Conselheiro Felisberto comentou. A gente está na tentativa de  
273 ter um processo, de ter um início, meio e fim do debate. É uma construção que a gente fez  
274 de criar uma dinâmica para de fato aquilo que é falado no Conselho que possa se  
275 transformar em um documento, que o poder público possa utilizar para realizar as suas  
276 políticas públicas. Então, é nesse sentido, na maior da boa vontade que a gente tenta criar  
277 uma dinâmica de funcionamento, para que vocês possam externar as posições e geral um  
278 documento. É nesse sentido que a gente tenta sempre construir o melhor para a nossa  
279 cidade. Temos uma equipe muito esforçada e tentando fazer o melhor, com todas as  
280 limitações, todas as dificuldades, mas tenta sempre fazer o melhor para a Cidade Porto  
281 Alegre. Com relação ao Conselheiro Dinar, de fato, a secretária executiva segue à



282 disposição, naturalmente, nos horários de expediente, enquanto servidora da  
283 administração. A gente tem telefone profissional, que disponibilizamos, ela tem tentado  
284 manter um pouco para justamente ter essa dinâmica mais profissional do contato, dos  
285 horários. Eu sei que a Gabi tinha uma disposição um pouco maior para em qualquer  
286 horário responder, mas de fato a administração, pelas suas regras, até para evitar  
287 qualquer tipo de ação depois, tem que ser nesses horários de expediente. É supertranquilo  
288 de construir essa relação. Eu acho que só houve um equívoco ali de contato e faz parte, o  
289 processo às vezes não é fácil, mas não vamos deixar criar qualquer situação em função  
290 disso. Estamos aí para responder, na medida do possível, todas as demandas levantadas  
291 pelos senhores. É isso, então, Senhores Conselheiros. A gente passa a deliberar a cerca  
292 das atas: **2. Votação das Atas 2842, 2843 e 2844/2020.** A ata 2844 não foi  
293 disponibilizada... Não vamos deliberar as atas hoje, foram disponibilizadas recentemente,  
294 a gente posterga para a próxima reunião, para dar um pouco mais de tempo para os  
295 Senhores Conselheiros poderem fazer a análise das atas. Passamos, então: **4. ORDEM**  
296 **DO DIA. ITEM 4.01:** retornou de diligência no dia 08/09, o relato fica para a próxima  
297 reunião. Houve uma diligência, foi atendida, uma diligência da Conselheira Relatora. O  
298 Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem; **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
299 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, para alguns pode parecer  
300 inoportuno o que vou falar agora, mas eu acho, Secretário, que antes da gente fazer  
301 qualquer contribuição, a gente tem que ter dados. Em cima do que nós pensamos, a gente  
302 pensa muita coisa sobre a cidade. Então, eu não gostei da resposta de que nós temos que  
303 buscar os dados. Não, nós somos conselheiros, esse material tem que ser fornecido aos  
304 conselheiros. Isso é um desrespeito aos conselheiros. Isso é uma obrigação da Prefeitura  
305 oferecer elementos aos conselheiros. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
306 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Qual é a sua Questão de  
307 Ordem? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
308 **RGP. 1:** Deixa eu terminar. Então, a minha Questão de Ordem é que sejam fornecidos aos  
309 conselheiros dados para que a gente possa contribuir com conteúdo e não opiniático  
310 apenas. É isso, obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
311 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto.  
312 Lembrando que tudo aquilo que nos é possível disponibilizar a gente cai disponibilizar, é  
313 por isso que nós estamos no caminho da transformação digital, tentando justamente que a  
314 gente tenha mais condições de dados para poder disponibilizar. Aquilo que a gente tem,  
315 naturalmente, a gente compartilha com os Senhores Conselheiros para tentar aprimorar o  
316 conhecimento. É o nosso esforço, não é omitido absolutamente nada de informação que a  
317 gente porventura tenha. Então, estamos aí na tentativa de construir e melhorar um  
318 pouquinho os nossos processos da cidade. Então, o **ITEM 4.02** continua em diligência a  
319 CADAP. Conselheira Claudete, Questão de Ordem? **Claudete Aires Simas (Titular),**  
320 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É a questão em relação ao  
321 expediente 4.01, que o Secretário diz que já foi atendida a diligência. Então, eu peço que a  
322 Secretaria dê uma olhadinha nele e verifique as pendências que ainda constam. Eu vou  
323 considerar atendida a diligência quando estiverem todas as informações completas, senão  
324 a gente cai no vazio. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
325 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Claudete.  
326 Lembrando que a senhora tem a oportunidade de manifestar a contrariedade no seu  
327 relato. A diligência foi respondida, conforme prevê o Regimento Interno. Se a senhora  
328 entende insuficiente a diligência ou não esclarecido algum ponto, a senhora tem a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

329 oportunidade de fazer o seu relato em contrariedade à aprovação do expediente. E esse  
330 voto vai ser deliberado e submetido ao pleno deste Conselho. Se entender também que  
331 não foi suficiente, terá a oportunidade de votar em contrariedade. Se entender que foi o  
332 suficiente para poder votar de forma favorável, mas o retorno da diligência que é prevista  
333 na resolução pode ser feito uma única vez. Então, em havendo esse retorno a senhora tem  
334 que avaliar se é suficiente para manifestar o seu voto na próxima reunião, sob pena de ser  
335 redistribuído. Passamos ao **ITEM 4.03**, Expediente 19.0.000094615-2, é um desgravame  
336 de área verde no Muito de Porto Alegre. O relator é o Conselheiro do SAERGS. Temos um  
337 parecer desfavorável e a gente teve solicitações de várias vista. Antes dos relatos de vista  
338 vamos pedir à equipe do planejamento para nos lembrar rapidamente do que estamos  
339 tratando. Só vou liberar a Questão de Ordem para o Conselheiro Darci. **Darci Barnech**  
340 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**  
341 **ABES/RS:** Secretário, é só uma questão de detalhe. Eu acho que a gente está toda hora  
342 ouvindo que o nosso regimento resolve tudo e não está resolvendo nada. A Conselheira a  
343 recém disse que o atendimento dos esclarecimentos não foi total. Então, quando nós  
344 pedimos esclarecimentos, os servidores públicos têm obrigação de responder a todos os  
345 questionamentos. Não é somente pegar o regimento e jogar para nós, se não foi  
346 respondido total tem que voltar para os funcionários fazerem o resto da resposta. Nós não  
347 estamos querendo dar parecer contrário às propostas, mas a sua condução foi a pior que  
348 o senhor teve até hoje nas reuniões, de jogar as pessoas que querem esclarecimentos a  
349 terem que ser forçadas a dar um parecer contrário porque não teve todos os  
350 esclarecimentos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
351 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Qual é a sua Questão de Ordem? **Darci**  
352 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
353 **Ambiental – ABES/RS:** E ter os esclarecimentos para poder ter pareceres a favor.  
354 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
355 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Darci. De fato, eu não analisei o  
356 processo que veio, a questão e de que grau, não sei o que veio o que não veio, mas do  
357 ponto de vista regimental tem essa previsão, submete para diligência, retorna para a  
358 diligência e se tem a possibilidade de avaliar e o regimento prevê como funciona isso,  
359 estou seguindo aquilo que prevê o nosso regimento e a nossa resolução de  
360 procedimentos. O Conselheiro Gomes Questão de Ordem. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
361 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, a Questão de  
362 Ordem é no seguinte sentido, esse processo que estou fazendo vista, tem 8 pedidos de  
363 vista. Como eu sou conselheiro da região e fiz o relato, gostaria de me manifestar por  
364 último. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
365 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro Gomes. não há problema nenhum. Só  
366 peço para a Vaneska nos lembrar rapidamente aí. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**  
367 **Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**  
368 Se trata do Processo 19.0.000094615-2, como já mencionou o Secretário, é um  
369 desgravame de área verde, já foi apresentado. Então, eu vou tentar ser sucinta. É na  
370 Avenida Cavahada, próximo ao imóvel 3893 e o requerente é o Município de Porto Alegre,  
371 é localizado na RGP 6, como o conselheiro já mencionou. Aqui posicionado com relação  
372 aos bairros e aqui ampliando em relação à Avenida Cavahada a localização desse  
373 desgravame. Na imagem de satélite um pouco melhor a visão de onde está localizado. É  
374 um desgravame de área verde, área localizada na Avenida Cavahada, próximo ao imóvel  
375 3893, inserido na Macrozona 5, Unidade Estruturação Urbana 008, bairro Cavahada,





376 conforme as Plantas 1 e 2, em que se demonstra o gravame e a intenção de desgravar.  
377 Essa proposta tem origem no Processo 18.0.00064055-3., de iniciativa da Unidade de  
378 Patrimônio Imobiliário, o GPI/SMPG, para tratar de próprios municipais com gravame de  
379 área verde no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Tais áreas constam  
380 como não urbanizadas no Cadastro Imobiliário mantido pela área de patrimônio e por esse  
381 motivo aquele setor abriu o processo SEI para que a SMAMS se manifestasse quanto às  
382 áreas passíveis de serem desgravadas, parcial ou não totalmente. Nesse caso, então, a  
383 SMAMS posicionou-se favoravelmente ao desgravame, visto que foi considerado  
384 totalmente inadequada para implantação de praças, devido a sua forma com pequena  
385 dimensão do alinhamento e grande profundidade, como dá para ter uma ideia nessa  
386 imagem. E o processo SEI, então, gerou esse processo de resolução. Então, a PGM em  
387 nota técnica se manifestou à SMDU/SMDE, que trata-se de gravame, aqui colocando  
388 novamente a localização da área que está sendo tratada. Coloca a manifestação favorável  
389 da SMAMS e coloca que não vislumbra óbice jurídico à minuta e se refere ao número.  
390 Então, coloca para encaminhamento ao CMDUA. Seriam esses pontos. **Germano Bremm,**  
391 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
392 Obrigado, Vaneska, pela apresentação. Então, eu consulto o Conselheiro Felisberto se vai  
393 fazer o relato de vista. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
394 **Planejamento Um – RGP. 1:** Sim, Secretário, já está até no processo. Eu quero me  
395 manifestar também. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
396 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Fique á vontade. **Felisberto Seabra Luisi**  
397 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu praticamente endossei o  
398 parecer do Hermes, que fez uma análise muito boa. E me parece dizer que uma área não  
399 pode ser uma praça é muito primário. Certo? Nós temos na cidade vários tamanhos de  
400 praça. Então, não é porque é uma área, por exemplo, aqui no Centro nós temos a Praça  
401 Salvador Allende, para quem não conhece fica ali quase esquina com a Rua Avaí, é uma  
402 praça pequena, mas que serve a comunidade do entorno há muitos anos. Então, o meu  
403 parecer é: qual o critério usado? Essa é a minha pergunta: qual o critério usado? A  
404 comunidade foi ouvida se quer uma praça ou não quer? Eu conheço essa região, porque  
405 eu sou advogado de uma ocupação exatamente atrás, na Estrada Vila Maria, do lado tem  
406 uma praça, na frente do posto do INSS, uma praça que não tem um tamanho. E na cidade  
407 a gente vê várias praças de vários tamanhos. Então, se vamos estabelecer critérios de  
408 tamanho de praças tem que ser discutindo. Então, eu não vejo porque desgravar. E  
409 quando se desgrava em uma área que tem um alto potencial construtivo e que interessa  
410 aos empreendedores, como o Dinar diz, quer saber o que é especulação e o que é  
411 empreendedor, eu digo para ele. Especulador é aquele que pega uma área que é pública  
412 e utiliza para um bem privado. Isso é especulação. Entendeste? Empreendedor é a  
413 comunidade regular as suas condições de vida, esse é empreendedor e que não está  
414 sendo atendido. Então, eu sou contra o desgravame, a cidade tem que levar em conta a  
415 comunidade do entorno e o fórum da região, que me parece, salvo melhor juízo, não foi  
416 ouvido. E o meu parecer é no sentido de acompanhar o relator. Obrigado. **Germano**  
417 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
418 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Na sequência eu consulto o Conselheiro Darci  
419 se quer fazer relato de vista? **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira**  
420 **de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu não cheguei a fazer por escrito,  
421 porque acompanho o relator também, vi que o Felisberto também enviou o seu relato e  
422 concordo com o relato dele. Realmente, enquanto Porto Alegre usar uma desculpa de que



423 não foi regulamentada ainda para não fazer estudo de impacto de vizinhança, e essa lei já  
424 deve ter aí os seus 10, 15 anos, acho que ela foi aprovada aqui em Porto Alegre, nesses  
425 últimos anos não sei se foi feita alguma proposta de regulamentação dessa lei, né? A  
426 gente está impactando as vizinhanças sem perguntar para elas. Então, sei que aqui tem o  
427 Conselheiro Gomes, que é o representante da região, né, mas acho que isso aí tem que  
428 ser prévio. Não é chegar aqui no Conselho e aqui a gente fazer a consulta ao  
429 representante da comunidade, vai ter direito a voto e voz. Eu acho que tem que ser prévio,  
430 tem que ser uma cultura da Prefeitura, algo lá no final do processo. E me preocupa muito  
431 mais ainda, eu tentei acessar o outro processo, que também o conselheiro-relator pediu,  
432 que é o processo original, lá deve ter muito mais áreas iguaizinhas na cidade que daqui a  
433 pouquinho vão chegar os processos também pedindo para o desgravame. Então, e eu  
434 escrevi no chat se a reunião está sendo gravada, seria mais fácil, melhor ainda, porque eu  
435 vou contestar esse conceito de estado democrático de direito. Estado democrático de  
436 direito é quando a população tem direito a se manifestar, aí nós temos estado democrático  
437 de direito. Sinto muito, não estamos vivendo um estado democrático de direito, no meu  
438 conceito de estado democrático de direito. Enquanto a Prefeitura se recusar a  
439 regulamentar o estudo de impacto de vizinhança, que já é lei na Cidade de Porto Alegre e  
440 a cultura dentro da Prefeitura for de não consultar, e temos vários processos aqui que já  
441 provamos e já foi esse o debate, que é uma cultura, que muito bem falou o nosso  
442 secretário. Nós temos neste governo mais um governo que se refere à democracia  
443 representativa, a história de Porto Alegre, a história da democracia participativa. Ela foi  
444 alterada realmente, né, ou a próprio Porto Alegre resolveu alterar, mas eu acho que os  
445 conceitos de democracia participativa e representativa se complementam, não se  
446 contradizem. Enquanto a gente achar que é contradição participação e representação, a  
447 gente não vai ter um povo de Porto Alegre participando e mais feliz. Concluo pelo apoio,  
448 pelo voto, pelo parecer do relator com a combinação do voto do relator e do Felisberto.  
449 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
450 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Darci. Na sequência o Conselheiro  
451 Rafael. Não está presente. Na sequência a Conselheira Tânia. **Tânia Maria dos Santos**  
452 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu  
453 gostaria de falar que eu concordo, sou favorável. Já enviei o meu relato, eu sou favorável  
454 ao relato do Conselheiro Hermes e do Conselheiro Felisberto. Na verdade, sou contrária  
455 ao desgravame e acho que as comunidades precisam ser ouvidas. Nós enquanto  
456 representantes da comunidade, nós temos que bater sempre nessa tecla. Não tem como  
457 desgravar uma praça no meio de uma comunidade que já é tão raro termos praças, para  
458 fazer o quê? Esse pedaço de terra vai ser vendido? Vai entrar no leilão? O que vai  
459 acontecer? Então, as informações chegam, como o Darci bem falou, de uma maneira que  
460 a gente não entende muito bem. Entendeu? Fica tudo muito pela metade. É só isso,  
461 Presidente. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
462 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Tânia. Na sequência  
463 a gente tem o Conselheiro Fernando. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato**  
464 **dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite a todos. Primeiramente,  
465 desculpa o meu atraso, cheguei de viagem agora. Não pude encaminhar o meu relato de  
466 vista, mas eu não poderia deixar de me manifestar aqui. O primeiro que vai estar escrito lá,  
467 vou encaminhar posteriormente, é o geralmente uma área com 640 m<sup>2</sup>, onde inicialmente  
468 estava com gravame de praça, realmente, não precisa muito para entender que é  
469 impossível construir uma praça, um equipamento urbano adequado, até porque ele tem



470 gravado no meio de uma quadra. Segundo, tendo gravame ou não tendo gravame, não  
471 preciso dizer para o que vai ser essa praça, até porque eu não sei enquanto planejador  
472 municipal. Dessa forma, isso pode servir para diversas coisas, eu posso usar como  
473 equipamento urbano, eu posso usar como uma UBS, eu posso usar por diversas maneiras  
474 para que venha atender uma necessidade presente ou futura da sociedade. Isso sim é  
475 construir uma cidade participativa. Agora, o fato de não desgravar e não dizer por que não  
476 estou desgravando, também não me parece cabível. Então, dessa forma, sendo bem  
477 sucinto, para dar tempo aos outros relatos, eu sou contrário ao parecer do relator e já abro  
478 o voto sendo favorável ao desgravame. Era isso, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm,**  
479 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
480 Obrigado, Conselheiro Fernando. Conselheira Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke**  
481 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**  
482 Olá, boa noite a todos. Então, só fazer um contexto aqui da questão do planejamento das  
483 áreas verdes, porque o Conselheiro Hermes comentou do planejamento e políticas quanto  
484 à implantação de áreas verdes. Então, o que eu vou fazer? Eu vou anexar no processo um  
485 artigo efetuado pelo nosso coordenador de áreas verdes, o Alex Souza, que faz um  
486 demonstrativo de todas as áreas verdes que nós temos no município. Certo? As áreas  
487 verdes que existem no município são compostas de 9 parques urbanos. 637 praças  
488 urbanizadas e 234 praças não urbanizadas. E nesse artigo ele relata um problema, uma  
489 questão quanto à questão da gestão dessas áreas, porque nós temos uma equipe  
490 pequena, mas a quantidade dessas áreas, principalmente por causa das questões de  
491 parcelamento do solo, vem aumentando de um contínuo. Então, a gente precisa ter critério  
492 para fazer a seleção de quais são as áreas verdes disponíveis no município. Então, até  
493 para fazer uma gestão adequada delas. E nesse material que ele disponibilizou, até vou  
494 anexar no processo, ele coloca aqui, por exemplo, o percentual de áreas de lazer existente  
495 por região de planejamento. E aí se verifica que a região centro-sul é uma das áreas que  
496 tem mais metros quadrados de área por habitante, que são 14 m<sup>2</sup> de área de lazer por  
497 habitante. Se a gente for comparar com o Centro, por exemplo, que tem 8 m<sup>2</sup> de área de  
498 lazer por habitante. E ele faz todo um levantamento em relação a deslocamentos, enfim,  
499 existe um planejamento dessas carências e demandas em relação às áreas verdes. A  
500 equipe que se manifestou ali é a equipe que faz a gestão dessas áreas, eles têm esse  
501 mapeamento dessas áreas em sistema de geoprocessamento. E aí eles identificam que  
502 para a gente fazer uma melhor gestão dessas áreas tem que ter alguns critérios de  
503 inserção dessas áreas no território. E esses pequenos resquícios, vamos dizer, que são  
504 pequenas porções, elas não são adequadas. A gente prefere dar o foco em áreas maiores,  
505 onde a gente pode implantar equipamentos de lazer de qualidade, do que ter uma série de  
506 segmentos de áreas que a gente não consegue minimamente implantar esses  
507 equipamentos. E também existem problemas, por exemplo, com essas áreas cercadas de  
508 invasões e coisas do gênero que acabam dificultando a questão da gestão. Então, é por  
509 esse motivo que a equipe se manifestou no sentido de que ela não é adequada para área  
510 de lazer. E só deixando bem claro aqui que o desgravame de uma área é simplesmente  
511 um desgravame de uma área, não necessariamente vai autorizar a venda ou qualquer  
512 outra coisa do imóvel. Ela simplesmente deixa de ter essa função de área verde, que a  
513 equipe técnica identificou como não adequado Então, era isso, eu vou depois colocar no  
514 processo, quem quiser pode olhar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
515 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Patrícia,  
516 pelos esclarecimentos. Conselheiro Paulo Jorge. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**



517 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu estava vendo a situação, eu  
518 vou acompanhar o relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
519 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Jorge. O  
520 Conselheiro Gomes, então. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**  
521 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Esse processo é o 19.0.00094615-3, cujo requerente é a  
522 Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Esse expediente tem origem nessa  
523 secretaria que solicitou à SMAMS parecer sobre diversas áreas, 12 áreas gravadas no  
524 PDDUA como áreas verdes, não urbanizadas, para saber se poderiam ser desgravadas  
525 parcial ou totalmente. E a SMAMS assim se pronunciou. É importante ver o  
526 pronunciamento da SMAMS sobre esse conjunto. As áreas a seguir já possuem destinação  
527 diversas definidas e consagradas. A área 2, que é utilizada como um campo de futebol  
528 pela comunidade, está inserida no gravame maior de uma AEIS 1, na Vila Nossa Senhora  
529 das Graças. A área 6 é o Museu Joaquim José Felizardo. A área 9 é uma passagem de  
530 pedestre urbanizada e utilizada pela comunidade. A área 12 já foi desgravada pela  
531 Resolução nº 225907 para a implantação da sede do IMAPA no local. E para finalizar as  
532 áreas restantes, aguardando recursos para urbanização. Então, de todas essas áreas das  
533 12, somente essa área 11, localizada na Avenida Cavahada, objeto de SEI, foi  
534 considerada inapropriada, conforme relata a SMAMS. A área 11 é totalmente inadequada  
535 para implantação de praça, devido a sua forma com pequena dimensão no alinhamento e  
536 com grande profundidade. Nesse sentido, nada temos a opor quanto ao desgravame,  
537 posição da SMAMS. Então, vocês percebem que foi uma consulta para 12 áreas e apenas  
538 uma a SMAMS admitiu que poderia ser desgravada sem prejuízo ao conceito de praça  
539 para ser usado pela comunidade. Bom, destaco alguns aspectos para serem levados em  
540 consideração na análise dessa demanda. Primeiro, parece-me que a demanda da  
541 Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, ao solicitar a análise dessas áreas  
542 estavam a buscar imóveis para compor um programa específico de sua alçada. Com a  
543 indisponibilidade de 11 dos 12 imóveis analisados, é provável que esse programa foi  
544 prejudicado, mas é juízo da secretaria da SMPG o mérito da questão. Segundo, o imóvel  
545 em tela, localizado na Avenida Cavahada, carece de elementos básicos para análise, não  
546 foi anexado nenhum croqui com as dimensões de frente, laterais e fundos. Na tela se  
547 menciona a área de 644,81 m<sup>2</sup>, e o mais grave, que a localização é imprecisa, que é  
548 tratado como “próximo ao imóvel 3893”. Em visita ao local não se tem a certeza de que  
549 imóvel estamos tratando, não é identificado pelos elementos do processo. Ao que parece,  
550 seja onde for, no limite das vizinhanças consagradas, lado esquerdo é uma igreja, no outro  
551 lado são algumas edificações, ele deve estar no mínimo parcialmente ocupado. Então, o  
552 ideal para a correta análise deste caso seria que o relator tivesse solicitado informações  
553 sobre a correta localização do imóvel, das suas dimensões e da sua ocupação provável,  
554 como isso não ocorreu, entendo que podemos promover essa diligência derrubando o voto  
555 do relator, que é contrário ao desgravame, onde seria nomeado outro relatório e este  
556 poderá para o bem do esclarecimento deste Conselho solicitar as diligências aqui  
557 apontadas. E essas diligências seriam localizar corretamente com o croqui onde está esse  
558 móvel, as suas dimensões de frente, de lateral, profundidade e dizer da ocupação que ele  
559 está, porque ele tem uma ocupação em cima hoje, parcial que seja, mas tem. Nesse  
560 sentido eu voto pela aceitação da demanda para me opor ao voto do relator, para que ele  
561 seja substituído e aí se faça nova de diligência para nos trazer esses conhecimentos  
562 fundamentais para a gente fazer um voto consciente aqui neste Conselho. Era este o  
563 relato. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**





564 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Lembrando, a gente está  
565 buscando aqui no nosso regimento que o conselheiro da região tenha essa possibilidade  
566 de solicitar diligência, Conselheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
567 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Então, na reformulação do voto, Presidente, eu  
568 faço o meu voto em uma diligência ou refaço, porque não entreguei ele ainda, se me é  
569 dada essa prerrogativa, eu peço a diligência para encostar esses elementos da  
570 localização do imóvel, porque eu estive lá na calçada, na frente, parei no pátio da igreja,  
571 falei com o padre e ninguém sabe exatamente o que é aquilo ali. Faltou um croqui de  
572 localização, simples, croqui que localize esse imóvel com as suas dimensões, senão fica  
573 complicado, fica próximo ao imóvel 3893 da Avenida Cavahada, sem fazer as mínimas  
574 amarrações, aí a gente vai poder deliberar com mais tranquilidade. **Germano Bremm,**  
575 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
576 O artigo 9º, § 2º, quando tratar das questões da região, diretamente relacionado com o  
577 processo relatado, se assim entender no seu pedido de vista poderá solicitar diligência,  
578 mas deverá passar por deliberação do Conselho. Então, eu coloco em votação,  
579 consultando se há alguma objeção? Para dar um pouco mais de celeridade ao  
580 encaminhamento do processo, se há alguma objeção, algum voto contrário ao pedido de  
581 diligência. Temos uma Questão de Ordem da Conselheira Claudete. **Claudete Aires**  
582 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** então, o  
583 Secretário como sempre rasgando o regimento quando convém. Depois de uma discussão  
584 sempre cabe a palavra ao relator. Foram feitos os relatos de vista, agora a palavra caberia  
585 ao relator e ele vem pedindo uma Questão de Ordem, acho que deve ser passada a  
586 palavra a ele. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
587 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira. Eu não vi a solicitação, mas já  
588 passo de imediato ao Conselheiro Relator. Está sem áudio o nosso relator. O Conselheiro  
589 Felisberto tem uma Questão de Ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
590 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, não é uma Questão de Ordem, é uma  
591 preocupação. Eu queria que me explicasse, porque eu não tenho muita experiência em  
592 análise técnica. Eu me pergunto, como é que um processo desse passa por uma análise  
593 técnica de técnicos da Prefeitura e não se tem nem a localização correta do imóvel? Isso  
594 demonstra que a gente tem que ter cada vez mais atenção com os processos. E para  
595 salvar, isso já aconteceu em outro processo, para salvar a equipe técnica... Desculpa se  
596 estou sendo incisivo nessa observação. Toma-se frente às palavras para viabilizar e  
597 atenuar erros muito graves que aconteceram. É um processo que veio para análise do  
598 CMDUA, passou pelos órgãos a Prefeitura, pela PGM. Então, isso reitera todo o cuidado  
599 que a gente deve ter na análise do processo, mesmo com parecer técnico, mesmo com  
600 parecer jurídico. (Sinalização de tempo esgotado). Então, as diligências e o cuidado na  
601 análise técnica tem que ser feito por parte do corpo técnico e jurídico, porque veio o  
602 parecer favorável da PGM. (Sinalização de tempo esgotado). E não vislumbrou nenhum  
603 óbice, mas tem vários óbices. E era isso, obrigado, Secretário. **Luiz Antônio Marques**  
604 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, da  
605 mesma maneira, eu coloco para os conselheiros que falaram sobre o imóvel, que não  
606 perceberam isso, não visitaram e estavam dando opinião e é uma praça. É da mesma  
607 maneira. A minha preocupação é no sentido de fazer um tratamento mais preciso, mais  
608 minucioso. E os conselheiros que não conhecem o lugar e pelos seus relatos realmente  
609 não conhecem, de imaginar que aquilo que tem lá dê para alguma praça ou em algum  
610 lugar do mundo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**



611 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Vamos  
612 retornar para o Conselheiro Hermes, conselheiro relator. Depois colocamos em votação as  
613 diligências requeridas pelo conselheiro da região. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
614 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Bom, primeiro,  
615 eu queria esclarecer que visitei o local e não pedi diligência, o local é plenamente achável,  
616 ele é um local que através do mapa não tem como não achar. Eu não pedi diligência  
617 porque cada vez que a gente pede diligência sempre vem aquele discurso que a gente  
618 quer atrasar, é isso e aquilo. Exatamente para agilizar o processo, mas eu visitei o local.  
619 Segundo, como foi lido, esclarecido o processo no início, eu acho que deveria ter lido meu  
620 parecer, porque praticamente parece que boa parte não entendeu o parecer. Eu concordo,  
621 no meu parecer eu concordei que as dimensões da praça e a localização não são  
622 adequadas. Isso está dito, acho que ninguém registrou. O que eu disse é que falta uma  
623 política. E aquilo não é uma praça, aquilo é uma reserva de praça. Eu me lembro que no  
624 meu parecer está escrito, há mais de 40 anos que me conheço dentro do planejamento. As  
625 reservas de praça sempre que foram insumos para que sejam dentro do planejamento de  
626 áreas públicas, de praças e parques, que elas sejam revertidas em praças e não  
627 revendidas para outro objetivo qualquer como está sendo proposto. O fato de não estar  
628 escrito que não vai ser vendido é óbvio, só quem é muito ingênuo para acreditar que não é  
629 para desgravar para vender. Dentro da política do atual governo é vender tudo que é bem  
630 público, eu não estou discordando, eu estou falando fatos. Eu acho que muitos têm que  
631 ser vendidos mesmo. O que eu quero dizer e assistir é que o meu parecer foi contrário,  
632 não no sentido de se fazer uma praça, porque eu concordo que é uma área inadequada. É  
633 no sentido de se preservar a reserva de praça. Para quem não entendeu aquilo é uma  
634 reserva de praça para futura instalação, através de renda de vários pequenos lotes, que  
635 são reservas de praça, implantar uma praça em condições adequadas. Isso durante  
636 dezenas de anos que passei na Prefeitura foi feito assim. Agora, o oposto, se vender  
637 essas pequenas reservas de praça, inclusive, para pagar o meu salário para me  
638 aposentar, eu deveria até ser favorável. Quando essa comunidade vier aqui no Conselho  
639 solicitar uma praça, é óbvio que o poder público não vai ter recursos para comprar uma  
640 área adequada. É tão difícil isso. O que eu disse é que é preferível manter a reserva de  
641 praça, é uma política que se implantou por muitos anos. E só para esclarecer o Gomes  
642 quanto àquelas áreas. Gomes, exatamente, aquelas áreas que estão apresentadas, as 12  
643 áreas, que, na verdade, são 13, aliás, são 11, mas são 12, porque uma se subdivide em  
644 dois, estão ocupadas, foram cedidas ou a maioria está em estudo na SMAMS, que  
645 provavelmente vai ter a mesma opinião, não tem localização adequada, um tamanho  
646 adequado e bota na vala comum. Isso é falta de planejamento de quem não deveria estar  
647 trabalhando no planejamento. Desculpem os técnicos que defendem isso. (Sinalização de  
648 tempo esgotado). É tão claro, é tão óbvio que eu fico constrangido de ter que falar neste  
649 tom para as pessoas entenderem. Para encerrar, alguém é capaz de dizer que daqui  
650 alguns anos o poder público vai ter dinheiro para comprar uma área de praça? **Germano**  
651 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
652 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, pela manifestação. Peço em nome do Município  
653 desculpas a todos os técnicos do Município que aqui assistem e fazem um trabalho  
654 brilhante ao Município, que acordam todos os dias tentando fazer o melhor pela Cidade de  
655 Porto Alegre. Então, em nome da Prefeitura, da gestão, eu agradeço ao trabalho que  
656 fazem e não aceito qualquer desmerecimento desse trabalho maravilhoso que equipe  
657 técnica faz. Não podemos admitir, a gente tem que discutir respeitosamente. Então, peço



658 que desconsiderem as palavras inapropriadas aqui faladas por alguns conselheiros a  
659 respeito desse trabalho que é feito pelos técnicos que sempre tentam dar o seu melhor  
660 para construir as melhores práticas, na tentativa da gente melhorar a nossa Cidade de  
661 Porto Alegre. Então, Senhores Conselheiros, temos uma solicitação de diligência do  
662 Conselheiro representante da região. Eu consulto se há objeção à diligência, se há algum  
663 voto contrário à diligência? Por favor, faça a manifestação no chat. Depois que retornar da  
664 diligência vai ter a oportunidade da gente debater novamente esse processo. Então, não  
665 se esgota, não colocamos em debate. A gente teve a oportunidade dos relatos de vista e  
666 não debatemos ele. Há alguma contrariedade? Conselheiro Gomes, peço que junte por  
667 escrito, fazendo a alteração, a partir do seu relato hoje. Consulto se há alguma  
668 contradição? Conselheira Claudete, só vamos manter a deliberação em relação à  
669 diligência. A senhora tem oposição à diligência? O Conselheiro Felisberto. Mais algum  
670 conselheiro? A Conselheira Claudete, é uma Questão de Ordem? **Claudete Aires Simas**  
671 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, o nosso  
672 regimento diz que as diligências têm que ser trazidas por escrito. Eu quero entender qual é  
673 a diligência que vai ser feita, porque recentemente eu questionei em um processo uma  
674 diligência que consta, inclusive, no expediente que não foi atendido e o Secretário que eu  
675 votasse contra, né. Então, eu quero ter clareza do que vai estar sendo efetuado e que nós  
676 estamos dando encaminhamento. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
677 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Claudete. O  
678 Conselheiro Gomes vai juntar ao processo, seguindo aquilo que prevê o regimento interno.  
679 O Conselheiro Gomes quer complementar para onde vai a diligência? É para comissão?  
680 Não sei se esse processo veio oriundo de CAUGE, enfim. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
681 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, a diligência é  
682 muito clara, a própria SMAMS que faz a análise, pode anexar um croqui indicando a área.  
683 E eu acho que a Secretaria que originou o pedido também informar melhor, dar dados  
684 melhores das condições do imóvel, a ocupação do imóvel. Eu quero fazer um comentário  
685 muito rápido, quem leu o processo sabe muito bem que o setor da SMAMS se posicionou  
686 sobre todos os imóveis questionados. Não ficou nada, como disse o Hermes, para daqui a  
687 pouco dizer que também não dá para usar e colocar à disposição. Isso não existe no  
688 processo, tem que ler o processo. Assim como esses conselheiros que disseram que  
689 estiveram lá, eu estou duvidando, não estiveram lá, porque o imóvel não é identificado. E  
690 se identificarem, ainda mais sendo um arquiteto que foi lá, viu que está ocupado em boa  
691 parte. Então, vamos ter mais seriedade com a matéria que nós estamos tratando, para  
692 respeitar os funcionários e nos respeitar também. Não podemos ficar aqui só fazendo bate  
693 boca para manter posição de eu sou contra, eu sou a favor. No pedido eu defini a  
694 diligência, que alguém esclareça qual é a ocupação que está em cima e esclareça o  
695 endereço, o croqui de endereço, aquele velho croqui que nos pedem para qualquer  
696 processo quando a gente entra na Prefeitura: onde está o terreno? Qual é o terreno do  
697 lado que não tem número? Lado direito? Lado esquerdo? Qual a profundidade? Qual a  
698 testada? Normal, muito simples, que pelo Google não dá para ver, quem desce do avião  
699 do Google e chega na calçada, olha para o terreno, fica mais na dúvida. **Germano**  
700 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
701 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Então, está esclarecido, diligência para a  
702 Secretaria do Meio Ambiente para poder fazer os esclarecimentos, consulto os Senhores  
703 Conselheiros, se há alguma objeção ao pedido de diligência, senão a gente delibera. Nós  
704 temos voto contrário à diligência da Conselheira Claudete e do Conselheiro Felisberto.



705 Mais algum conselheiro é contrário à diligência? Questão de Ordem a senhora já teve,  
706 Conselheira Claudete, conforme o regimento, já lhe ouvimos. Então, **APROVADA A**  
707 **DILIGÊNCIA À SMAMS**. Na próxima sessão ou quando retornar da diligência a gente  
708 retoma o debate deste expediente. Passamos ao **ITEM 4.04**: ainda está em diligência. O  
709 **ITEM 4.05** da pauta também está em diligência. O **ITEM 4.06**, temos o relato da  
710 Conselheira Jane, que confirmou, da RGP 07. É o Processo 19.0.00081895-2, interessado  
711 é o MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. Foi distribuído em 17/06/2020. Eu peço para a  
712 equipe de planejamento fazer um breve resumo e depois já passo para a Conselheira Jane  
713 para o seu relato. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária Municipal do Meio**  
714 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: É o Expediente 19.0.00081895-2, ele trata  
715 de uma alteração de gravame de traçado viário. Interessado é Município de Porto Alegre.  
716 O local é a Diretriz 10.013, inserido na Macrozona 10, UEU 4, bairro Lomba do Pinheiro. A  
717 localização dentro da RGP 7 e dentro do bairro da Lomba do Pinheiro. Aqui o traçado  
718 como ele é hoje e a sugestão. Também sobre a imagem de satélite para a gente ter ideia  
719 da diretriz existente e da diretriz que está sendo alterada. Então, conectando a Rua  
720 Dolores Duran e Avenida Deputado Adão, alteração, a justificativa é que a alteração  
721 proposta busca resgatar o traçado proposto pela Lei Complementar 631/2009, que  
722 implementou Operação Urbana Consorciada Lomba do Pinheiro e resguardar a área do  
723 Parque Saint' Hilaire, preservando os bens ambientais presentes na região, principalmente  
724 a área de preservação permanente no arroio que limita o parque. Então, para ciência e  
725 considerações, teve manifestação da Unidade de Proteção do Ambiente Natural e de  
726 acordo com parecer técnico, em que eles colocam que são contrários à manutenção da via  
727 demarcada, solicitando a exclusão do traçado da Diretriz Viária 10.013, do interior da  
728 Unidade de Conservação Parque Natural Municipal Saint' Hilaire. Tal proposta não  
729 converge para a conservação dos bens ambientais da unidade de conservação, por isso o  
730 ajuste. A Unidade de Empreendimentos de Operações Urbanas, a EGD, também se  
731 manifestou considerando as manifestações acerca da consulta que questiona a  
732 manutenção, exclusão, alteração de traçado viário relativo à diretriz viária 2013,  
733 solicitando que desenvolva o estudo para nova proposta de traçado, atualmente através  
734 da Unidade de Conservação da natureza do Parque Saint' Hilaire, observando-se a  
735 compatibilização dos bens ambientais existentes no local, bem como respeitando-se as  
736 áreas de preservação permanente vinculadas ao arroio que limitam o referido parque e há  
737 fragmentos da Mata Atlântica mencionado pelas equipes da SMAMS, que também são  
738 incidentes ali no território. Então, a presente solicitação tem por finalidade embasar essa  
739 proposta de minuta de resolução para ser submetida ao Conselho Municipal de  
740 Desenvolvimento Urbano Ambiental. A minuta de resolução aqui está um pouco alterada a  
741 visão. Então, seguinte está vendo aí o sentido como a via é, como está sendo proposta.  
742 Então, aqui hoje, passando por uma área em que ela fica, ela passa por essa parte que  
743 tem uma área de preservação permanente de curso de arroio. Então, aqui ela está vindo  
744 mais junto à ocupação urbana que já existe, preservando mais essa área natural no interior  
745 do parque. Então, com relação à avaliação da PGM, encaminhou-se à CDU, que se refere  
746 novamente a qual diretriz se trata e coloca que não vislumbra óbice jurídico, dado o  
747 encaminhamento e sugere o encaminhamento ao CMDUA. Eu acredito que são essas as  
748 informações. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
749 **da Sustentabilidade - SMAMS**: Obrigado, Vaneska, pela apresentação, os  
750 esclarecimentos. Passo ao relato da Conselheira Jane. Lembrando, Conselheira Jane, que  
751 nós precisamos ter o relato por escrito para anexar aqui. **Jane Eliane Ferreira Brochado**





752 **(1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Sim, Presidente. Eu  
753 vou mandar quando terminar. Eu não estou muito habituada a essa tecnologia, mas estou  
754 tentando me adaptar. É o Processo 19.0.000081895-2, o assunto é a alteração no traçado  
755 da Diretriz 10.013 da Macrozona 10, no bairro Lomba do Pinheiro. Trata-se da alteração  
756 do traçado da Diretriz 10.013 originado no Plano Diretor de SE 646/2010, anexos 9.3 e  
757 9.4. E tem como finalidade desonerar o trânsito da Avenida João Remião, ligando a Rua  
758 Dolores Duran à Avenida Adão Pretto. A referida via teria aproximadamente 30 m de  
759 largura e cortaria o Parque Saint' Hilaire, que é uma área de preservação ambiental, que  
760 todos nós sabemos. No entanto, já havia uma definição do traçado dessa via para aquela  
761 região na LC 630/2009, estabelecida pela Lei Consorciada, que foi desconsiderada na  
762 revisão do Plano Diretor de 2010. Embora esse traçado que agora se apresenta aí não  
763 incida de forma tão impactante, incisa de forma menos impactante na área de preservação  
764 ambiental, ela atingiria várias habitações que constam como ocupações ilegais. Nós todos  
765 da nossa região sabemos da importância que a abertura dessa via teria para a mobilidade  
766 urbana e até para aliviar mesmo a Avenida João Remião. O que importa, Senhor  
767 Secretário, nessa história toda é a quantidade de habitações que seriam atingidas por  
768 esse novo traçado aí, que nos deixa meio que preocupados, porque nós sabemos como é  
769 que os governos tratam as pessoas quando se trata de retirá-las dos seus locais e  
770 reassentá-las em outro. Primeiro abrimos a via e deixamos as pessoas penduradas em  
771 projetos que nunca saem do papel e elas ficam lá esperando a vida inteira, como a gente  
772 está vendo na Avenida Tronco, que até hoje as pessoas estão esperando para ir para suas  
773 casas. E a via está lá, nem aberta foi e as pessoas estão fora de casa. Então, baseado em  
774 todas essas considerações, nós conversamos com as pessoas que encaminharam esse  
775 projeto, que trabalharam conosco na no comitê da Lomba do Pinheiro, nós vamos  
776 encaminhar um parecer favorável à abertura dessa via. Mas nós vamos querer  
777 condicionar, Presidente, a abertura dessa à realização de um projeto que não atinja tantas  
778 famílias e que seja garantido neste projeto a realocação dessas famílias que serão  
779 atingidas. Este é o meu parecer: FAVORÁVEL AO NOVO GRAVAME, condicionado a um  
780 projeto que não atinja tantas moradias. A gente pode continuar estudando esse gravame  
781 para que não atinja tantas moradias. Tem espaço para que isso seja feito, eu vi os mapas,  
782 não sou nenhuma entendida no assunto, mas eu dei uma olhada boa e tem como melhorar  
783 esse gravame. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente  
784 e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigada, Conselheira Jane. A gente tem que deliberar  
785 aqui se os demais conselheiros são favoráveis ou desfavoráveis ao seu relato. Então,  
786 nesse caso, a senhora está manifestando contrariedade ou é favorável à aprovação? **Jane  
787 Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete –  
788 RGP. 7:** FAVORÁVEL. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio  
789 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigada, Conselheira Jane. Nesse sentido,  
790 consulto se algum Conselheiro vai querer fazer vista, relato de vista a este expediente?  
791 Conselheiro Felisberto. Mais algum pedido de vista? Conselheiro Darci. Conselheiro  
792 Hermes é Questão de Ordem? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos  
793 Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário, ficou visivelmente  
794 claro para mim que a Conselheira Jane não concorda com a proposta atual. Eu gostaria de  
795 esclarecer para que não haja problemas na votação. O que vai ter votado é exatamente o  
796 que está desenhado na resolução. No momento que ela coloca que gostaria de alguma  
797 alteração na resolução, ela não está favorável a esta resolução. Ela está votando contra.  
798 Eu acho que tem que esclarecer, senão parece que está se manipulando a votação.



799 Conselheira Jane, por favor, eu estou tentando lhe explicar que é exatamente o que está  
800 desenhado ali, não vai ter nenhuma alteração como a senhora solicitou. Seria no caso  
801 outra resolução. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
802 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Foi  
803 nesse sentido que eu consultei a conselheira novamente. Lembrando que é favorável ou  
804 contrário à aprovação. Ela tem a possibilidade de colocar em diligência, prestar todos os  
805 esclarecimentos. Tem a Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto e da Conselheira  
806 Patrícia. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
807 **RGP. 1:** Secretário, eu queria ajudar a Conselheira Jane. Eu solicitaria diligência para  
808 verificar quantas famílias serão atingidas, fazer um estudo detalhado do que vai impactar  
809 essa diretriz com essa mudança. Essa seria a minha sugestão, seria praticamente o meu  
810 pedido de vista. Eu acho que seria oportuno vir com maiores detalhes do impacto dessa  
811 mudança. Então, essa é a minha opinião e obrigado, Secretário. **Patrícia da Silva**  
812 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
813 **SMAMS:** Pelo o que eu entendi, vamos dizer, ela tem a preocupação com algumas  
814 ocupações que têm ali, só que o parecer também tem preocupações. Por exemplo, com  
815 questões de incidência de Mata Atlântica, enfim. Então, pelo o que a gente vê o objetivo  
816 dessa resolução é liberar, vamos dizer, deixar de atingir tanto o Parque Saint' Hilaire, esse  
817 é o objetivo. Agora, o detalhamento, se vai passar exatamente em um local ou no outro,  
818 não tem como a gente ter certeza, mas a gente já garante que a gente vai deixar mais  
819 livre, vamos dizer, menos atingido o Parque Saint' Hilaire, que é uma coisa  
820 superimportante. Então, o que eu penso? Se a gente pode colocar o condicionante ali na  
821 minuta, no sentido de no momento de se implementar a diretriz, já tenha a manifestação da  
822 equipe do meio ambiente, no sentido de garantir que as áreas de preservação da mata  
823 atlântica sejam preservadas e a gente agrega também garantir a preservação das  
824 ocupações existentes. Eu não sei, eu acho que em outros momentos a gente já fez de  
825 colocar um condicionante ali na minuta e garantir isso, porque eu entendo que esse  
826 desenho, por mais que a gente altera ele, não vai ser exatamente definitivo, por causa  
827 desses comprometimentos, né? Mas a gente garante o objetivo, que é a preservar a área  
828 do Parque Saint' Hilaire. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
829 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Patrícia. A  
830 Conselheira Gisele. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**  
831 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Só para colocar que dentro do próprio processo  
832 já existe uma manifestação da equipe de regularização fundiária a respeito do loteamento  
833 clandestino que está sendo regularizado ali no local e foi detectado que são três lotes. E  
834 como colocaram também os demais conselheiros, esse traçado pode ser detalhado  
835 quando ele for implantado, com o projeto planimétrico e geométrico. Agora, em questão de  
836 estabelecimento de gravames, não se tem essa precisão. Então, eu sou favorável, não é a  
837 hora de votar, mas eu gostaria que lessem ali as manifestações da regularização fundiária,  
838 que esclarece bem, tanto a parte da Operação Urbana Consorciada, como a regularização  
839 das famílias que estão ocupando ali, que está em curso agora. **Germano Bremm,**  
840 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
841 Obrigado, Conselheira Gisele. Eu vou só consultar a Conselheira Jane de novo, depois a  
842 gente colocar à disposição de vista. Conselheira Jane, só para que na reunião a gente vai  
843 ter o pedido de vista, não vamos votar seu relato, tem 2 pedidos de vista, os conselheiros  
844 farão os relatos de vista. É importante que a senhora compartilhe o seu parecer para ter  
845 essa clareza do que está se aprovando, se está aprovando ou não. **Jane Eliane Ferreira**



846 **Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu quero  
847 ressaltar o que falou, acho que foi a Gisele ou a Patrícia, o meu parecer é favorável com  
848 um condicionante, aí nós não partiríamos do zero para continuar estudando a abertura  
849 dessa via, Senhor Presidente. E quero deixar claro que não são 3 famílias, Gisele, que  
850 serão atingidas, são bem mais de 50 famílias, pelo novo traçado, que a própria SMAMS  
851 está propondo. Então, eu não tenho impedimento nenhum, sou favorável a esse novo  
852 traçado, mas eu coloco o condicionante de que esse estudo seja aprofundado para que  
853 não tantas famílias sejam atingidas. Então, não são 3 famílias, são mais de 50 famílias, eu  
854 estudei bem o mapa e vi a quantidade de quadradinhos que tem ali colocados dentro da  
855 área. Então, são mais de 50 famílias. Certo, Senhor Presidente? Eu sou favorável que a  
856 abertura seja gravada, mas com o condicionante. **Germano Bremm, Presidente e**  
857 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
858 Conselheira Jane. Então, o parecer da Conselheira é favorável e nas considerações do  
859 seu voto ela delibera no sentido de colocação de condicionante, assim como acontece nos  
860 pareceres aí, mas a manifestação dela é favorável. Ficou bem esclarecido. Então, na  
861 próxima reunião, após o relato de vista a gente vai estar deliberando o parecer favorável  
862 da conselheira. A gente tem vista ao Conselheiro Felisberto, ao Conselheiro Darci. Mais  
863 algum conselheiro vai querer fazer relato de vista? Então, Senhores Conselheiros, não  
864 havendo mais inscritos para relatos de vista, encerro a inscrição para vista e passo ao  
865 próximo expediente da pauta. **ITEM 4.07:** temo a apresentação do relato de vista, é o  
866 Expediente 19.0.000101302-8, do Conselheiro Paulo Jorge. Antes consulto a equipe do  
867 planejamento para nos lembrar do que se trata o expediente, depois a gente abre para o  
868 relato de vista e colocamos em discussão. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),**  
869 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Então, o  
870 Expediente é o 19.0.000101302-8, que trata de uma alteração e inclusão de traçado viário  
871 e alteração de gravame de escola. Já foi apresentado no Conselho. A localização é a  
872 extensão da Rua Isolino Leal, a extensão da rua nem a inclusão de gravame viário da  
873 Diretriz 10.037. O requerente é o Instituto Maria Imaculada Medianeira. Então, aqui dentro  
874 da RGP 5, dentro do bairro Medianeira, é a ligação, trata dessa ligação dessas vias para  
875 estruturação desses quarteirões que estão contornados aqui pela Rua General Gomes  
876 Carneiro, Rua Coronel Neves e Avenida Niterói. Na imagem de satélite dá para ver melhor  
877 essa continuidade dessas vias e a diretriz que está sendo colocada aqui, para estruturar  
878 essa parte do território. Então, ela trata da extensão da Rua Isolino Leal, que é uma das  
879 ruas ali que está se propondo a extensão, com largura de 10 m até a Avenida Niterói. A  
880 extensão da Travessa Lucas de Lima, com largura de 10 m até a Rua Isolino Leal, também  
881 referindo à macrozona, da estruturação urbana que se refere. E a inclusão da diretriz, que  
882 era aquela que estava demonstrada em azul aqui, completando esse conjunto,  
883 configurando esses quarteirões. E também a alteração do gravame da área de escola para  
884 compatibilizar com o traçado da Rua Isolino Leal. Então, tratando-se de uma  
885 compatibilização. A justificativa, as alterações e inclusões de traçado viário e alteração de  
886 gravame viário de escola tem origem em dois processos que analisaram o quarteirão  
887 formado pelas seguintes vias, a Avenida Niterói, Avenida General Gomes Carneiro e a  
888 Travessa Lucas de Lima, a Rua Álvaro Sérgio Maserá, a Rua Isolino Leal e a Rua Coronel  
889 Neves. Tem por objetivo estruturar esse quarteirão, possibilitando deslocamentos internos  
890 com menores distâncias para pedestres e automóveis. Também para ciclistas e outras  
891 formas de deslocamento e melhorando a permeabilidade viária da região. E aqui se refere  
892 à origem do processo, o SEI 19.0.000101302-8 e os expedientes únicos 002.274095.008 e



893 002.317972.009. Aqui os mapas dos anexos da resolução, que demonstram como o  
894 quarteirão é configurado. Hoje tem essa área de escola que acaba tendo esse ajuste para  
895 ela poder se conformar de acordo com as vias que estão sendo propostas, que são essas  
896 aqui delimitadas em amarelo e tracejadas. E a área de escola é adequada para essa frente  
897 de rua aqui, para ficar de acordo com essa estruturação viária que permite. Com relação à  
898 análise técnica que foi encaminhada à chefia de EGD: “Considerando os estudos e  
899 análises realizadas, entendo que a proposta apresentada na minuta de resolução é  
900 apropriada e, mais do que isso, necessária a qualificação da região, atendendo assim ao  
901 interesse público. Creio que para atender o que foi sugerido pela Procuradora Eleonora  
902 seja necessário indicar e arrazoar no campo de justificativas da minuta os seguintes  
903 pontos”. Então, se esclarecem alguns pontos adicionais da justificativa. O atendimento ao  
904 PDDUA, no que diz respeito ao tamanho máximo de um quarteirão nas áreas intensivas do  
905 Município de Porto Alegre, que são as áreas a serem ocupadas com maiores intensidades.  
906 Sempre que identificado o interesse público e sempre que comprovada a viabilidade  
907 urbanística ambiental. Segundo, há existência de ruas públicas em determinados cul-de-  
908 sac, inseridas em grandes quarteirões e sua proposital incompetência em promover a  
909 conectividade e vitalidade urbana necessária no urbanismo sustentável. O terceiro ponto,  
910 a capacidade de planejamento urbano de incentivar a economia, de aumentar a vitalidade  
911 de uma região, de promover a diversidade de usos, de aumentar a segurança e de otimizar  
912 os trajetos. São as justificativas que embasam a estruturação viária dessa região. Aqui  
913 está em torno do quarteirão, delimitado em rosa, a área em que foram considerados os  
914 quarteirões, a análise do grão consolidado do entorno desse quarteirão. Então, o  
915 quarteirão em rosa é o quarteirão que é o objeto da análise, em laranja esses outros  
916 quarteirões que estão sendo analisados de forma comparativa, como um entorno de  
917 implantação desse quarteirão. Foi feita dentro da análise dos estudos a avaliação dos  
918 equipamentos que existem no entorno dessa região e como poderia se beneficiar,  
919 trazendo essa conexão. Muitas vezes um equipamento não é tão acessível, porque não se  
920 tem uma articulação viária que faça a costura do tecido para que se consiga acessar esses  
921 equipamentos com maior facilidade. Então, por isso esse estudo adicionar que foi inserido  
922 pela equipe. Com relação à nota da PGM, ela se refere ao objeto que está sendo  
923 analisado no expediente e coloca que o presente processo foi analisado pela procuradoria,  
924 tendo sido observado que o croqui, também consta no Google Maps, a alteração incidirá  
925 sobre imóveis já edificados, que poderá gerar hipótese (Inaudível) desapropriação e isso  
926 poderá acarretar ônus ao município. Não será um empecilho desde que haja fundada  
927 motivação. E anexou a análise técnica, colocou, finalmente que não vislumbra óbice  
928 jurídico à minuta e seu encaminhamento ao CMDUA. Essas informações. **Germano**  
929 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
930 **SMAMS:** Obrigado, Vaneska pela apresentação. Eu já passo a palavra ao Conselheiro  
931 Paulo Jorge. Não está? O Conselheiro Paulo Jorge enviou hoje o relato de vista, relato  
932 favorável. Consulto o conselheiro, mas caiu. Conselheiro Guilherme, o relator, já fez o  
933 relato, tem a manifestação favorável. O Conselheiro Paulo Jorge teria que fazer o relato de  
934 vista, estamos disponibilizando. Eu vou fazer a leitura do relato de vista do Conselheiro  
935 Paulo Jorge, ele descreve o endereço, a extensão da travessa, inclusão de traçado viário,  
936 o trecho. O Conselheiro é favorável a este processo no seu relato de vista. Nesse sentido,  
937 eu consulto se algum conselheiro se inscreve para debater o expediente. Alguém quer  
938 debater? Conselheiro Felisberto. Mais alguém? Conselheiro Dal Molin. A Conselheira  
939 Claudete tem uma Questão de Ordem. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**





940 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, como a nossa sessão vai até  
941 às 20 horas e já são 20h01min, como eu preciso me retirar e gostaria de acompanhar os  
942 debates, queria me manifestar neste processo. Então, estou pedindo que ele seja, na  
943 verdade, discutido na próxima pauta, até porque nós já vencemos o nosso horário e não  
944 quero ser prejudicada no meu direito de acesso também. **Germano Bremm, Presidente e**  
945 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
946 Conselheira Claudete. A reduziu as reuniões, não estamos fazendo as reuniões ordinárias,  
947 naturalmente, estamos estendendo um pouco a reunião, principalmente aqueles processos  
948 que estão em pauta, estão sendo debatidas. Vamos tentar concluir ao menos esses  
949 processos que estão sendo discutidos no momento. Eu acho que a gente tem condições  
950 de avançar na nossa pauta. Em não havendo mais inscritos para a discussão, eu abro  
951 para o Conselheiro Felisberto, para debater, depois o Conselheiro Dal Molin. **Felisberto**  
952 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário,  
953 boa noite. Assim, essa Rua Isolino Leal é uma rua estreita. Então, se ela for viabilizada  
954 terá impacto em desapropriações. Eu não sei se isso, pelo o que eu analisei o processo,  
955 pena não poder pedir vista, não pude analisar com mais profundidade, mas a minha  
956 dúvida ainda continua com relação a quantas famílias serão atingidas por esse traçado da  
957 Isolino Leal. Então, claro que ela é importante para a questão da mobilidade do entorno da  
958 região. a minha dúvida é nesse sentido, qual o custo que terá o município em  
959 desapropriações. Claro, e qual é o impacto na vida dessas pessoas? Então, isso não está  
960 bem claro no processo. Eu estive na área junto com a Conselheira Claudete e nós  
961 analisamos a dimensão, a largura da rua e ela tem um cul-de-sac no final da rua. E é  
962 exatamente nesse final que vai se prolongar essa rua. Então, é importante que se  
963 esclareça isso e eu entendo que seria importante fazer uma diligência ou esclarecimento  
964 do impacto com essas famílias. Eu não sei se pelo o Paulo Jorge, que é o conselheiro da  
965 região, deu seu parecer favorável, mas eu como Conselheiro tenho essa preocupação com  
966 o impacto nas desapropriações das famílias ao largo dessa Rua Isolino Leal. Obrigado.  
967 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
968 **RGP. 5:** Eu votei favorável ali, mas eu estive ali, porque eu conheço esse bairro, é um  
969 bairro dormitório. Essa rua é de casas antigas, casas que já estão lá, porque esse bairro  
970 foi construído em 1900, que todos os bairros que tem uma igreja na volta, são casas de  
971 1800, são casas barrocas. Então, essa igreja da Medianeira, essa escola também é a  
972 mesma coisa, ali se tornou o Bairro Medianeira. Eu estive olhando, analisando ali, vai ter  
973 que desapropriar até o outro lado de lá, ou seja, vai ser ruim para Prefeitura. Eu votei  
974 favorável, mas eu vou acompanhar o que está colocando o Felisberto, porque os mapas  
975 não dão clareza de olhar bem o que vai ser feito. Isso eu não coloquei, mas neste  
976 momento sou favorável, mas seria importante eu pedir, se fosse possível o senhor me dar  
977 mais uma semana para chamar essas famílias ali na volta. Eu não tive quase ninguém  
978 para falar sobre essa situação, mas ouvindo o Felisberto falar me esclarece e eu acho que  
979 seria melhor dar outra olhada e gostaria de ter comigo um arquiteto do Plano Diretor.  
980 Entendeu? Peço desculpas por ter votado favorável, mas eu acho que agora gostaria que  
981 o Gomes ou o Hermes olhassem junto aquilo ali, porque é o seguinte, isso vai mexer com  
982 várias casas ali. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
983 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Jorge.  
984 Lembrando que todos aqui tem a oportunidade de visualizar o processo para justamente  
985 fazer esse debate, cada um manifestar seu voto, sendo favorável ou contrário. Na  
986 sequência a gente tem o Conselheiro Dal Molin. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato**



987 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. Eu conheço essa  
988 região, essa Avenida Niterói às vezes eu uso como uma alternativa para ir lá para a zona  
989 sul, através da região do Paulo Jorge. É uma região que necessita muito dessa  
990 estruturação viária. Para começar, ali tem duas escolas, tem mais uma terceira escola que  
991 não aparece nesse mapa. Eu acho que deveria ser obrigatório onde tem escola a gente ter  
992 uma estruturação viária bem adequada para quando a gente tem uma escola. Então, esse  
993 erro no meu entender é um erro de não ter essas vias já definidas, já acontecerem, porque  
994 em volta de escola só gera insegurança e possibilidade de atração de tráfico de drogas,  
995 quando tem uns becos, ruas sem saída perto de escola. Em outros lugares, que não é no  
996 Brasil, quando se vai planificar qualquer cidade, define-se primeiro o lugar das escolas,  
997 que são os lugares que têm a melhor possibilidade de acesso para as famílias, depois  
998 fazem os bairros em volta das escolas. É assim que se faz em outros lugares. Então, eu  
999 vejo esse projeto, ele vem a corrigir uma coisa que é fundamental, que é a estruturação  
1000 viária em volta de uma escola e ali são duas escolas. E quando a Vaneska mostrou, ela  
1001 mostrou muito bem que a escola que vai perder uma parte do seu terreno, vai ser  
1002 desgravado o pedaço de área de escola para poder passar uma via. Então, com relação a  
1003 isso, de desapropriação e tal, não tem tanto assim como vocês estão pensando. E quando  
1004 ela também fala que a via vai ter 10m de largura e de alinhamento, possivelmente a via vai  
1005 ter 7 metros, alguma coisa. Então, os ganhos que a gente vai ter com essa estruturação  
1006 desses quarteirões são enormes perto de algum terreno que vai perder alguns metrinhos,  
1007 que vai ser até devidamente indenizado se isso acontecer. Então, era esse o meu recado  
1008 e eu parabenizo os técnicos que fizeram essa proposição. Obrigado. **Germano Bremm,**  
1009 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
1010 Obrigado, Conselheiro Dal Molin. Conselheiro Darci inscrito para debater. **Darci Barnech**  
1011 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**  
1012 **ABES/RS:** Eu acho que com a proposta do Paulo Jorge, esse é o problema que a gente  
1013 tem debatido aqui, existe uma comunidade no entorno. Ela foi ouvida? Eu moro em uma  
1014 rua. Eu estou analisando do ponto de vista de quem mora na rua. Eu moro em uma rua,  
1015 essa minha rua tem um trânsito “x”, de repente, de um dia para o outro o trânsito é outro  
1016 completamente diferente. Eu já relatei isso aqui, talvez alguém tenha algum problema de  
1017 memória. Eu moro em Ipanema, a rua que é logo acima da minha casa é uma rua sem  
1018 saída, é a maior tranquilidade, não tem problema de segurança, eu não conheço nenhuma  
1019 rua que seja sem saída que tenha boca de fumo, as bocas de fumo que eu passo todos os  
1020 dias de carro, eu sei porque a gente passa lá e vê, são em ruas abertas, até para poder ter  
1021 circulação. Ali na Ipiranga, na Cachorro Sentado, ali no Paulino Azurenha. Não é beco,  
1022 bequinho é para dentro, lógico, onde o pessoal fica, mas é rua aberta. As ruas que eu  
1023 conheço que são sem saída são tranquilas, calmas e de um dia para o outro, eu sem ter  
1024 sido consultado... E acho estranho, porque algumas pessoas são defensoras da  
1025 propriedade privada, mas na hora que eu estou atuando sobre a propriedade privada do  
1026 outro, eu comprei um terreno, estou lá morando há 40 anos no terreno, mas de repente tu  
1027 não vais morar na rua que comprou, que achava que ia morar. Isso aconteceu comigo, eu  
1028 morava em uma rua, interior de bairro, essa rua em uma mudança de Plano Diretor passou  
1029 a ser de uso comercial, eu não podia mais dormir de noite, chegava sexta, sábado,  
1030 domingo eu não dormia à noite porque botaram uma pizzaria do lado da minha casa.  
1031 Então, é interessante ver as várias facetas de um mesmo conhecimento. Então, aqui não  
1032 se trata de – Ah, os funcionários foram omissos. São ideias diferentes, são concepções  
1033 diferentes de cidade. Então, eu acho que a melhor proposta é a do Paulo Jorge, vai lá,



1034 reúne com a comunidade, avisa a comunidade que – Oh, hoje tu moras em uma quadra  
1035 tranquila, amanhã a tua rua vai ter tráfego intenso. Então, eu apoio a proposta do Paulo  
1036 Jorge de dar mais uma semana para poder consultar a comunidade, que vai ser a que  
1037 realmente interessa. (Sinalização de tempo esgotado). Tem interesse econômico  
1038 profundos, não sei, tem um interesse econômico. **Germano Bremm, Presidente e**  
1039 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Temos uma  
1040 Questão de Ordem da Conselheira Gisele. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria**  
1041 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Eu só queria complementar o  
1042 Conselheiro Dal Molin, que esse estudo de traçado atende uma direção do Plano Diretor,  
1043 que é o parágrafo 5º do artigo 153, que são terrenos com área superior a 3000 metros,  
1044 todos têm que passar pela análise de traçado. Isso está no nosso plano. Então, foi feita  
1045 essa análise de traçado, não vincula a abertura de via nenhuma em um horizonte de curto  
1046 prazo. Isso é uma previsão, é um planejamento futuro para trazer permeabilidade para o  
1047 quarteirão, que é uma obrigação do planejamento e da nossa secretaria. E foram  
1048 consultadas todas as outras equipes responsáveis por essas deliberações. **Felisberto**  
1049 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a  
1050 Claudete está pedindo para ser conectada, porque ela quer participar, ela conseguiu  
1051 resolver. Então, parece que ela foi desconectada. E eu quero apenas fazer um  
1052 complemento. Também tem o aspecto do valor cultural, essas casas são um patrimônio  
1053 cultural, envolve a identidade do bairro. Não é simplesmente abrir uma rua,  
1054 descaracterizando, como muito bem falou o Darci. A identidade, como as pessoas  
1055 conviveram ali ao longo das suas vidas, para ter de um dia para o outro uma avenida, um  
1056 volume de carros que vai tirar a tranquilidade. Então, eu acho que tem que ter sempre o  
1057 cuidado de ouvir a comunidade. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
1058 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
1059 Felisberto. Lembrando, antes de colocarmos em votação, que os senhores são os  
1060 representantes da comunidade, aqui neste Conselho a comunidade está sendo ouvida.  
1061 Por isso existe a participação popular na gestão da política urbana. Este Conselho  
1062 representa a comunidade, por isso tem eleição dentro das regiões de planejamento, ela  
1063 elege os seus conselheiros, ela elege seus delegados. Então, toda vez que o processo  
1064 vem aqui para o Conselho é para ouvir a comunidade, aí a comunidade se manifesta por  
1065 meio do seu representante, naturalmente. É um processo muito democrático que os elegeram  
1066 como representantes dessas regiões. Então, a comunidade sempre é ouvida quando o  
1067 processo chega ao Conselho, porque o processo tem a oportunidade de levar o  
1068 expediente, quando colocado em pauta para a sua comunidade, para a deliberação, para  
1069 trazer aqui a manifestação e entendimento da comunidade, pelo sim, pelo não, para  
1070 aprovação do expediente. Então, é importante se ter essa clareza, que essa comunidade é  
1071 sim sempre ouvida por meio do Conselho do Plano Diretor. Nesse sentido, Senhores  
1072 Conselheiros, eu consulto por meio do processo de votação, a Conselheira Lisiane,  
1073 representante do DEMHAB, se vota favorável ou contrária ao parecer favorável do relator.  
1074 **VOTAÇÃO NOMINAL: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento**  
1075 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª**  
1076 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur**  
1077 **Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**  
1078 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**  
1079 **METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal**  
1080 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Gisele Coelho Vargas**



1081 (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE: Favorável.  
1082 Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e  
1083 Mobilidade Urbana – SMIM: Favorável. Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente),  
1084 Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI: Favorável – Relator. Darci  
1085 Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e  
1086 Ambiental – ABES/RS: Primeiro, não entendi por que não foi dada uma semana para o  
1087 Conselheiro Paulo Jorge que é o representante da região, para poder consultar a  
1088 comunidade? Segundo, voto contrário, porque é a única maneira que a gente tem de pelo  
1089 menos a comunidade poder ser ouvida. Germano Bremm, Presidente e Secretário  
1090 Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Este é o retorno do relato  
1091 de vista do Conselheiro, é a oportunidade que ele tem de fazer essa análise depois de  
1092 feito o relato. Então, é nesse sentido, na oportunidade da vista o processo já estava  
1093 pautado há também tempo. A Conselheira Claudete não se faz presente. O Conselheiro  
1094 Saffer. Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de  
1095 Arquitetura - AREA: Favorável. Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de  
1096 Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS: Abstenção. Hermes de Assis Puricelli  
1097 (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS: Eu me  
1098 abstenho também em função da falta de oportunidade. Eu acho que não custava nada  
1099 atender o pedido do Conselheiro Paulo Jorge e dar uma semana. Fernando Martins  
1100 Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:  
1101 Favorável. Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –  
1102 SINDUSCON: Favorável. E o interesse coletivo ali das duas escolas, tanto de todas as  
1103 famílias que utilizam essas escolas é muito mais preponderante do que 2, 3, 4 moradores  
1104 de uma rua sem saída, que se sintam prejudicados. Então, a gente tem que levar em  
1105 consideração toda a estruturação urbana de uma cidade. Mark Ramos Kuschick  
1106 (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS: Contrário.  
1107 Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:  
1108 Secretário, eu entendo na mesma linha que falou o Darci, não custava nada dar uma  
1109 semana para que pudesse ir lá analisar e ver que tem prédios antigos ali, é uma rua  
1110 estreita. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da  
1111 Sustentabilidade - SMAMS: Como vota, Conselheiro? Felisberto Seabra Luisi (Titular),  
1112 Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1: O senhor deixa uns falarem e não  
1113 deixa quem vai votar contrário. Eu quero fundamentar o meu voto. Eu tenho que  
1114 fundamental! Os outros o senhor... Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal  
1115 do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Eu sempre tento cortar,  
1116 Conselheiro. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um  
1117 – RGP. 1: O meu voto é contrário, Secretário. O senhor é um ditador! Germano Bremm,  
1118 Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:  
1119 Não, não fala isso, Conselheiro. Eu gosto muito do senhor. Conselheiro Felisberto vota  
1120 contrário, então. Lembrando, vamos nos manter na votação, é favorável ou contrário,  
1121 porque se a gente abrir para o debate, eu sempre tento cortar, mas eu vejo que os  
1122 senhores insistem, aí eu vou falando por cima. Senão a gente volta para o debate.  
1123 Desculpem a minha insistência, é do trabalho do presidente conduzir o processo.  
1124 Conselheiro Adroaldo. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de  
1125 Planejamento Dois – RGP. 2: Abstenção. Jackson Roberto Santa Helena de Castro  
1126 (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3: Eu penso que o interesse





1127 público tem que prevalecer sobre o privado e a área. Então, favorável. **Tânia Maria dos**  
1128 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** (Saiu). **Paulo**  
1129 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**  
1130 Eu mudei o meu voto, mas como a votação já está ganha, é um voto muito complicado.  
1131 Vou retirar meu voto, não acompanho o relator. Eu vou me abster. **Luiz Antônio Marques**  
1132 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu voto favorável.  
1133 **Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete**  
1134 **– RGP. 7:** Contrária. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de**  
1135 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Presidente, primeiro, eu quero dar parabéns pela sua  
1136 forma, a tranquilidade em conduzir a reunião. Eu sou favorável ao parecer. **Germano**  
1137 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
1138 **SMAMS:** O Conselheiro Emerson não está presente. Temos 14 votos favoráveis, 04 votos  
1139 contrários e 04 abstenções. Nesse sentido, aprovamos o presente expediente.  
1140 **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Senhores Conselheiros, nesse  
1141 sentido, agradeço a oportunidade do convívio, pedindo mais uma vez desculpas pela  
1142 maneira que às vezes pode parecer um pouco rude, mas é do processo de condução,  
1143 natural, a gente ocupa esse papel da presidência. A minha tentativa é de sempre a gente  
1144 promover todos os debates possíveis, dentro dos nossos prazos regimentais, mas,  
1145 naturalmente, a gente avançar na nossa pauta. Então, peço mais uma vez desculpas e  
1146 desejo uma excelente noite a todos vocês. Espero que na próxima reunião a gente  
1147 continue um pouco melhor, porque hoje foi meio tenso, mas a gente vai avançando. Até  
1148 mais. **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 20h30min).**

1149  
1150  
1151  
1152  
1153  
1154

1155

---

1156 **Germano Bremm**

1157 **Presidente**

1158

1159 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**

---

**Secretária Executiva**

**Relatora**